

O planejamento das atividades e ações da gestão para qualificação dos processos de trabalho das equipes de Atenção Básica em Saúde: resultados do PMAQ

ABREU, D. M. X.; LOPES, É. A. S.; PROCÓPIO, C. S. D.; LIMA, A. M. L. D.; SANTOS, A. F.; FONSECA SOBRINHO, D.; MATTA-MACHADO, A. T. G.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
BELO HORIZONTE
BRASIL

RESUMEN

El objetivo es analizar las actividades de planificación y programación de la organización del proceso de trabajo, llevadas a cabo por equipos de Atención Primaria de la Salud, en el segundo ciclo de PMAQ-AB (Programa de Mejoras del Acceso y Calidad de la Atención Primaria), del Ministerio de Salud.

Se realizó un análisis retrospectivo y se encontró que la gran mayoría de los equipos realizan tales actividades, independientemente de la periodicidad de esta acción. La proporción de equipos que realizan tal actividad es ligeramente superior para las provincias con las peores condiciones sociales.

Una explicación para el gran número de equipos que realizan actividades de planificación y programación independiente del estrato al cual pertenece, puede estar relacionado con el grado de compromiso de las equipos de AB y también con la capacidad de gestión local, así como la optimización de los recursos disponibles.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS DA INVESTIGAÇÃO

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) fundamenta suas diretrizes na indução da ampliação do acesso e da melhoria da qualidade da AB a serem empreendidas pelas equipes de AB, gestão municipal, estadual e Ministério da Saúde (MS).

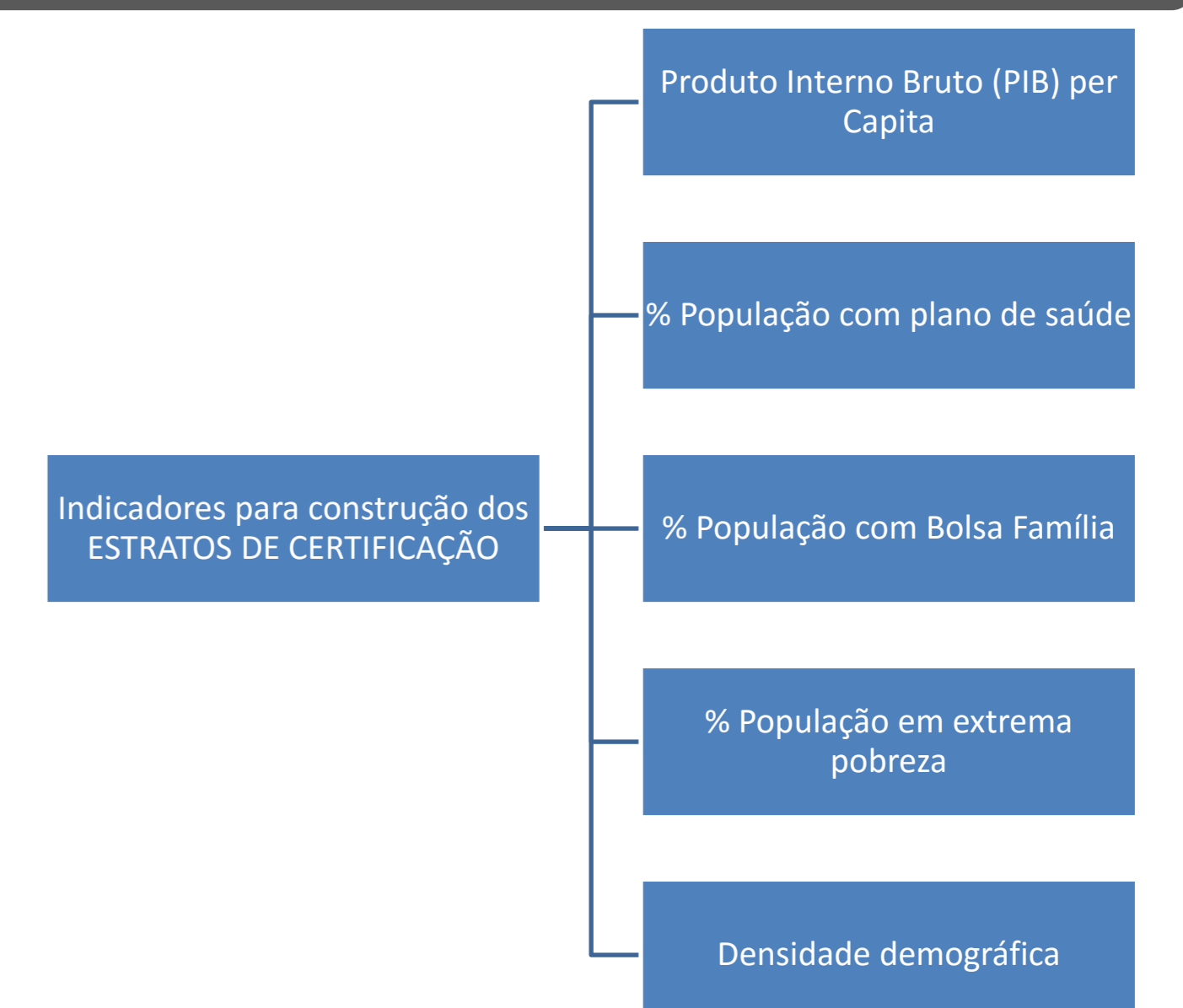
O processo de mudança visando à melhoria do acesso e qualidade do cuidado deve ser orientado pelo planejamento e programação de ações que assegurem o aperfeiçoamento constante dos processos de trabalho.

O planejamento das atividades depende da organização das equipes de AB, influenciada por fatores exógenos. Assim, é importante considerar o desempenho das equipes segundo indicadores sociodemográficos e econômicos.

Objetivo do estudo: Analisar as atividades de planejamento realizadas pelas equipes de Atenção Básica em Saúde avaliadas no PMAQ – 2º ciclo para a organização do processo de trabalho.

METODOLOGIA

- Trata-se de um estudo de corte transversal;
- Foram utilizadas informações do módulo II do PMAQ - 2º Ciclo, relativas às atividades de planejamento realizadas pelas equipes de AB;
- Foram analisadas as equipes de AB dos municípios classificados nos estratos de certificação 1 e 6 (os dois grupos extremos da classificação, sendo o estrato 1 com piores indicadores sociodemográficos e econômicos e o estrato 6 com melhores indicadores);
- As variáveis utilizadas foram: existência de reserva de vagas para consultas de demanda espontânea; agenda dos profissionais organizada para realização de ações (visita domiciliar, atividade comunitária).

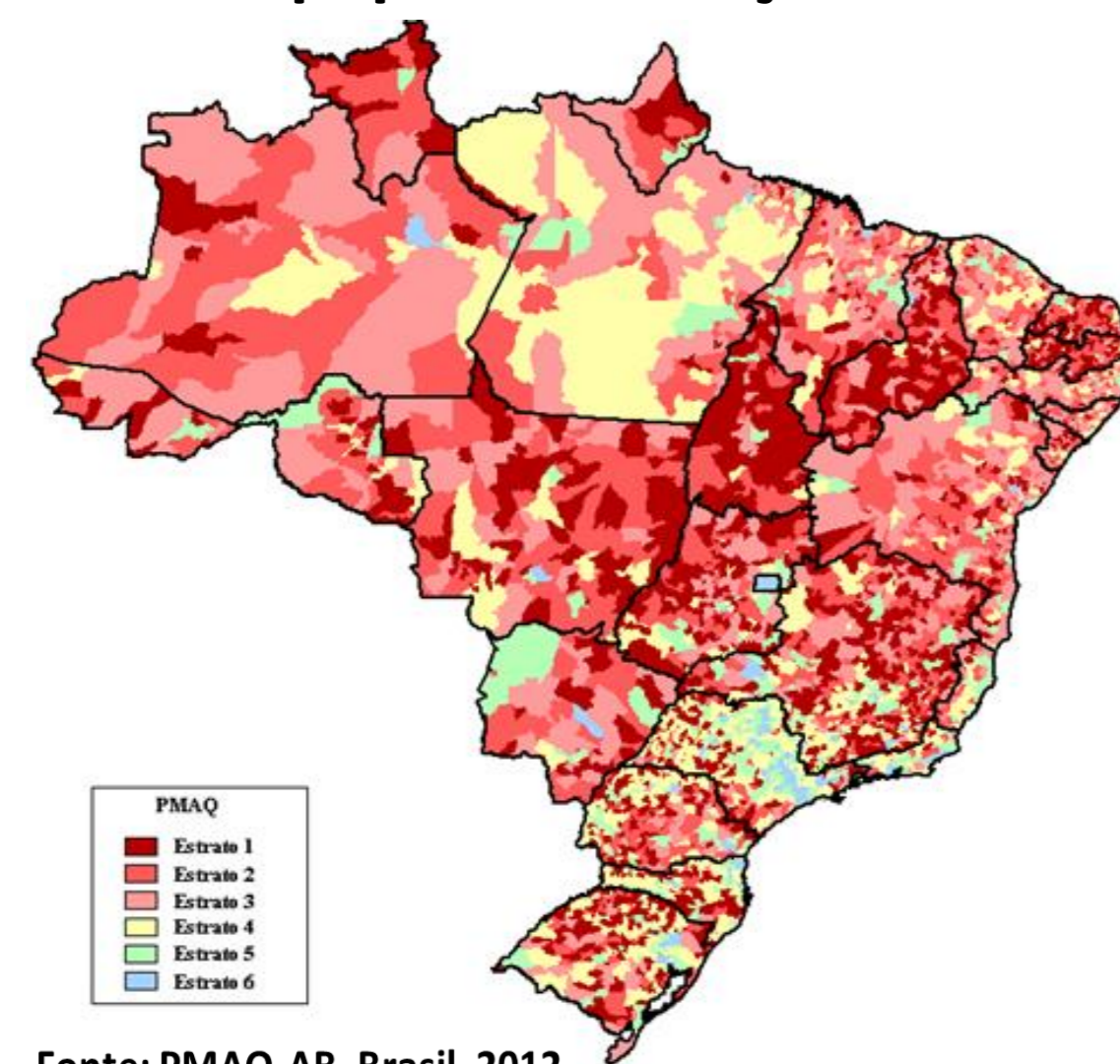


RESULTADOS E DISCUSSÃO

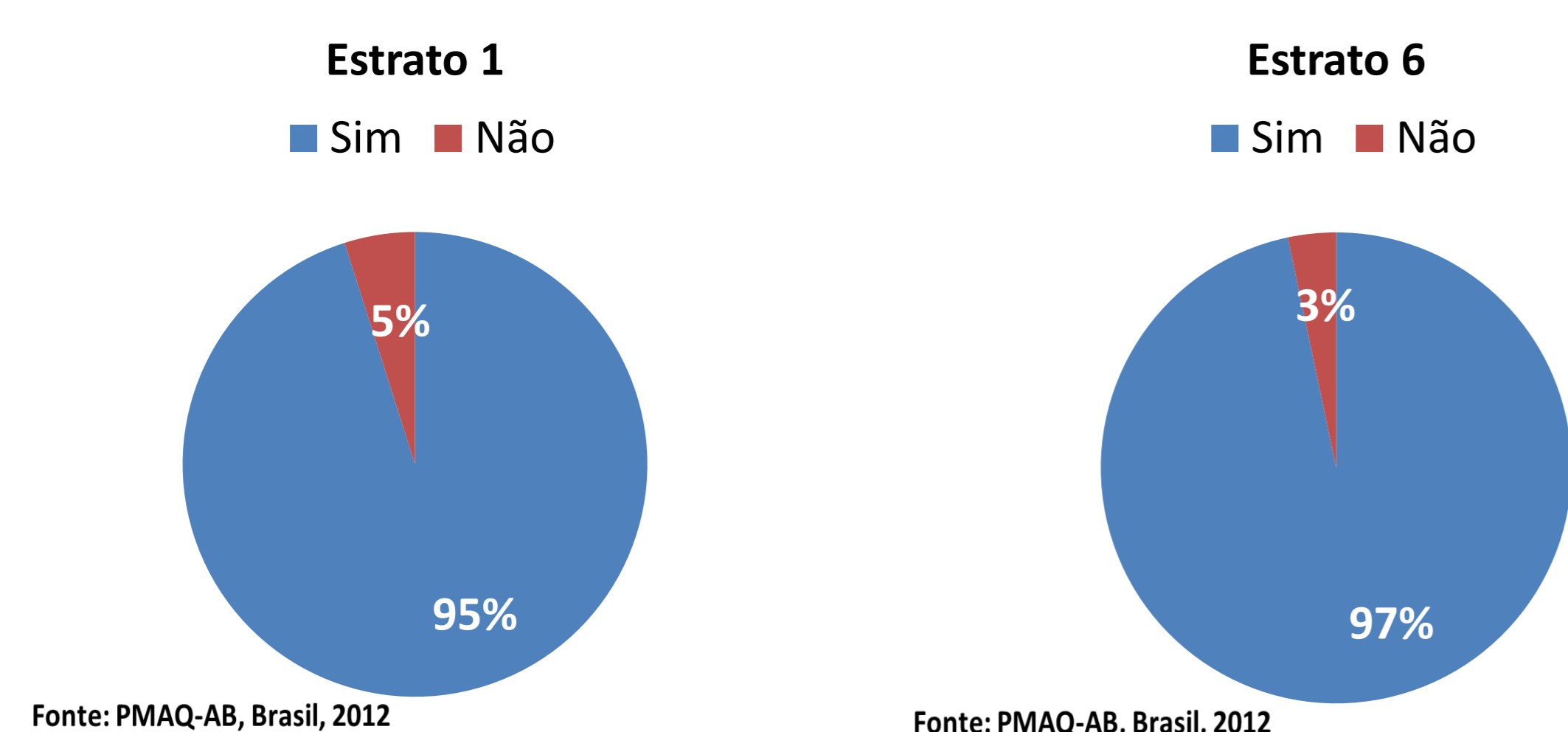
Dentre as 29778 equipes de AB no Brasil que participaram do PMAQ 2º Ciclo, 25.280 (84,9%) realizam atividades de planejamento e programação. Destas, cerca de 11,8 % estão localizadas em municípios do estrato 1 e 20,4 % em município do estrato 6.

De modo geral, a grande maioria das equipes realiza atividade de planejamento e programação, independente da periodicidade desta ação.

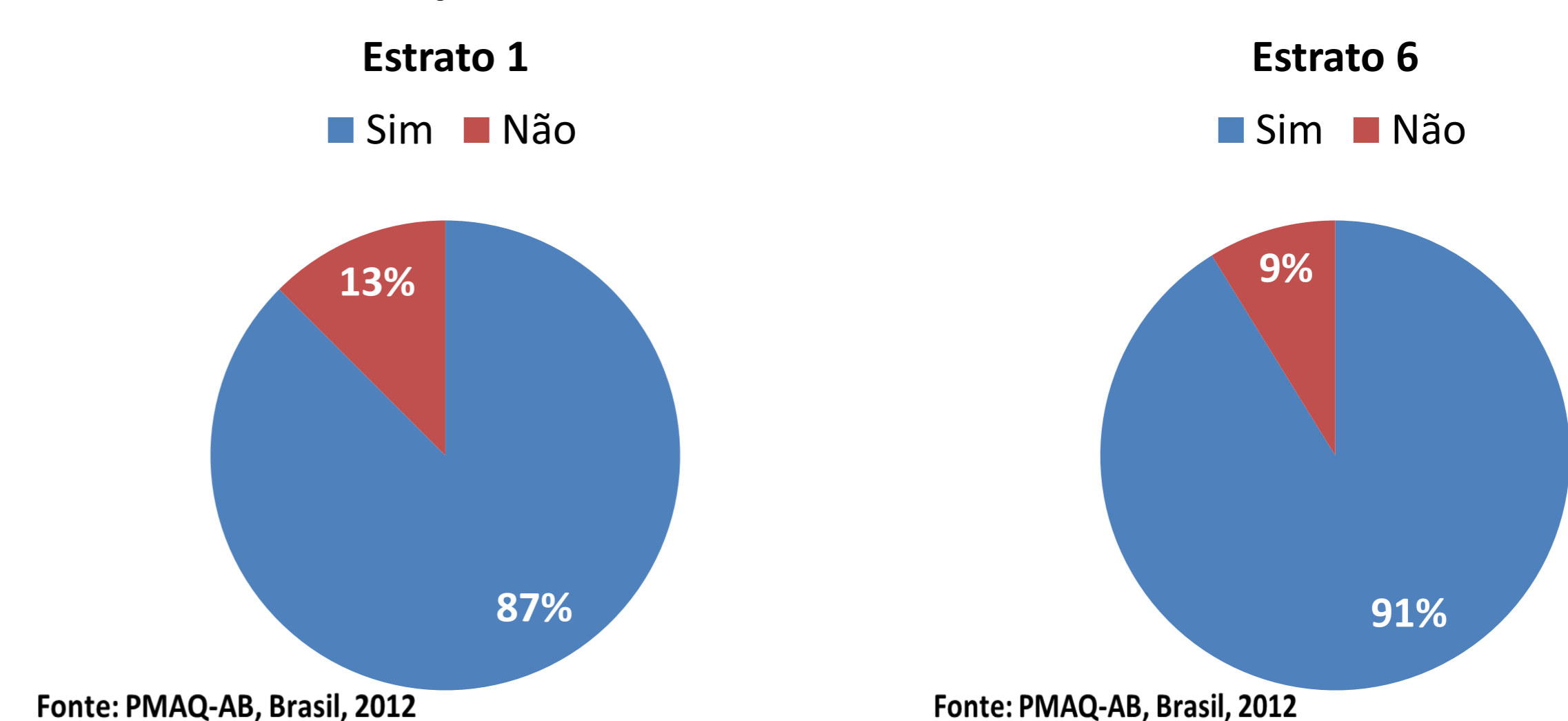
Mapa da estratificação dos municípios para o processo de certificação das equipes de atenção básica



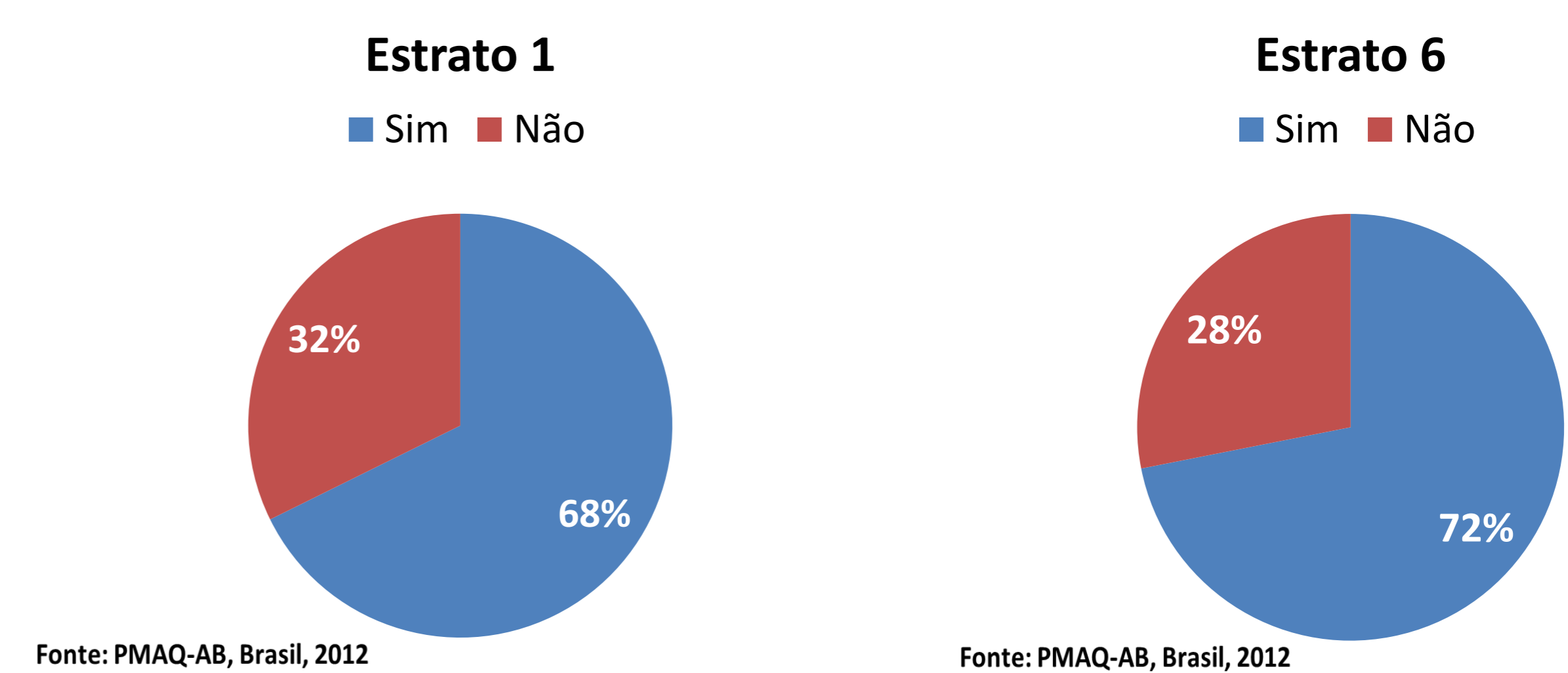
Distribuição relativa das equipes que comprovaram organizar a sua agenda para a realização de VISITAS DOMICILIARES



Distribuição relativa das equipes que comprovaram reservar vagas para consultas de DEMANDA ESPONTÂNEA



Distribuição relativa das equipes que comprovaram organizar a sua agenda para a realização de ATIVIDADE COMUNITÁRIA



CONCLUSÃO

- ✓ Não há diferenças importantes na execução de atividades de planejamento e programação entre as equipes dos dois estratos;
- ✓ O comprometimento das equipes de AB e da gestão local, bem como a otimização dos recursos disponíveis podem ser uma explicação plausível para o número expressivo de equipes que executam atividades de planejamento e programação independente do estrato a qual pertencem.

Apoio financeiro do Ministério da Saúde: Nº do projeto 25000.183474/2011-70
Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG: Nº 28.804

